

Trigo

ABRIL DE 2019

1. MERCADO INTERNACIONAL

De acordo com relatório divulgado em abril/19, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a estimativa de área colhida de trigo no mundo, safra 2018/19, é de 216,4 milhões de ha, ou seja, 1,45% inferior à safra passada (2017/2018).

Da mesma forma que a área colhida apresenta retração, a produção estimada é 3,9% menor, totalizando 732,9 milhões de toneladas e gerando uma relação-consumo de 3%

Quanto ao consumo mundial, há de se dizer que houve, também, diminuição na ordem de 0,5%, totalizando 736,3 milhões de toneladas.

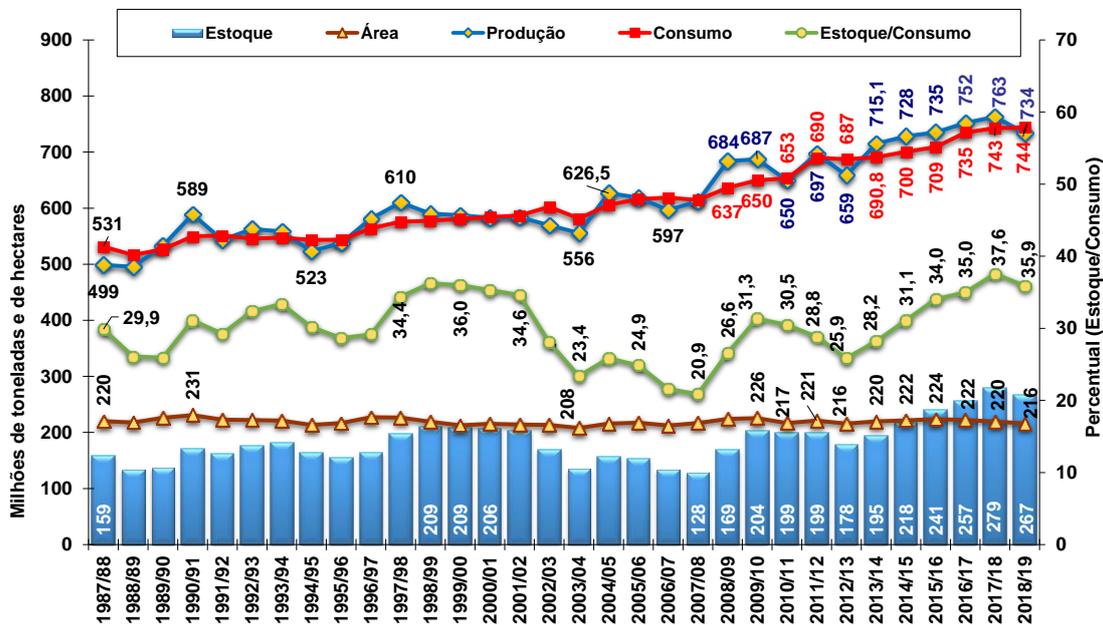
Os estoques finais, da mesma forma, apresentaram redução na ordem de 2%, finalizando em 275,6 milhões de toneladas.

Esta redução ocorreu devido à quebra de safra provocada por problemas climáticos em importantes produtores mundiais como Rússia e União Europeia.

Por outro lado, os Estados Unidos, Canadá e Argentina apresentaram aumento na produção, mas não o suficiente para expandir o volume mundial total.

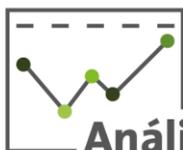
O Gráfico 1 ilustra a série histórica de área colhida, produção, consumo e estoque mundial. Já o Quadro 1, expõe a relação dos principais produtores mundiais de trigo.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO



Fonte: USDA –Abril/2019

QUADRO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

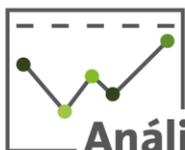


Trigo

ABRIL DE 2019

Safr	Eventos	Principais produtores mundiais de trigo					Mundo
		União Europeia	China	Índia	Rússia	Estados Unidos	
2018/19 (estimativa)	1. Estoques Iniciais	14.132	131.263	13.203	11.868	29.907	279.614
	2. Área colhida	25.545	24.268	30.000	26.344	16.028	216.582
	3. Produção	137.600	131.430	99.700	71.685	51.287	733.004
	4. Importação	6.200	3.500	100	500	3.946	176.532
	5. Exportação	23.000	1.200	500	37.000	26.263	178.911
	6. Consumo	123.000	125.000	95.000	40.500	29.842	736.925
	7. Estoque final	10.432	139.993	17.503	6.553	28.722	270.526
	8. Relação estoque x consumo	8,5%	112,0%	18,4%	16,2%	96,2%	36,7%
2017/18 (previsto)	1. Estoques Iniciais	10.734	114.929	9.800	10.830	32.131	261.036
	2. Área colhida	26.081	24.508	30.785	27.343	15.192	220.002
	3. Produção	151.264	134.334	98.510	84.992	47.345	763.058
	4. Importação	5.824	4.000	1.166	465	4.284	179.397
	5. Exportação	23.290	1.000	439	41.419	24.524	181.246
	6. Consumo	130.400	121.000	95.834	44.000	29.329	743.245
	7. Estoque final	14.132	131.263	13.203	10.868	29.907	279.000
	8. Relação estoque x consumo	10,8%	108,5%	13,8%	24,7%	102,0%	37,5%
2016/17	1. Estoques Iniciais	15.490	96.996	14.540	5.607	26.552	244.996
	2. Área colhida	27.232	24.694	30.220	27.004	17.745	222.682
	3. Produção	145.369	133.271	87.000	72.529	62.832	756.400
	4. Importação	5.299	4.410	5.896	503	3.212	179.168
	5. Exportação	27.439	748	516	27.809	28.602	183.359
	6. Consumo	128.000	119.000	97.120	40.000	31.863	734.900
	7. Estoque final	10.719	114.929	9.800	10.830	32.131	262.305
	8. Relação estoque x consumo	8,4%	96,6%	10,1%	27,1%	100,8%	35,7%
2015/16	1. Estoques Iniciais	12.692	79.110	17.220	6.287	20.477	222.777
	2. Área colhida	26.829	24.596	31.470	25.577	19.149	223.988
	3. Produção	160.480	132.639	86.530	61.044	56.117	738.393
	4. Importação	6.928	3.476	471	819	3.070	169.755
	5. Exportação	34.760	729	1.130	25.543	21.168	172.784
	6. Consumo	129.850	117.500	88.551	37.000	31.944	713.145
	7. Estoque final	15.490	96.996	14.540	10.830	26.552	244.996
	8. Relação estoque x consumo	11,9%	82,5%	16,4%	29,3%	83,1%	34,4%
2014/15	1. Estoques Iniciais	9.935	67.166	17.830	5.177	16.065	197.725
	2. Área colhida	26.747	24.472	30.549	23.636	18.771	220.114
	3. Produção	156.912	128.321	95.850	59.080	55.147	790.385
	4. Importação	5.977	1.926	51	330	4.116	159.383
	5. Exportação	35.455	803	3.409	22.800	23.523	164.229
	6. Consumo	124.677	117.500	93.102	35.500	31.328	700.487
	7. Estoque final	12.692	79.110	17.220	6.287	20.477	222.777
	8. Relação estoque x consumo	10,2%	67,3%	18,5%	17,7%	65,4%	31,8%

Fonte: USDA – Abril/2019



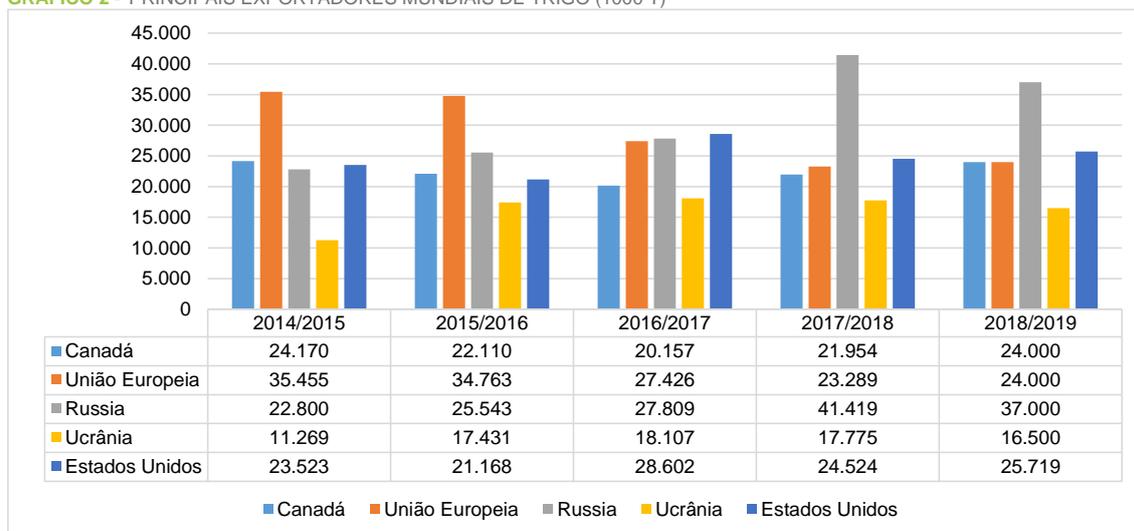
Trigo

ABRIL DE 2019

As exportações mundiais para a safra 2018/2019 deverão ser lideradas pela Rússia, Estados Unidos, Canadá, União Europeia e

Ucrânia, conforme pode ser observado no Gráfico 2.

GRÁFICO 2 - PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA - Abril/2019

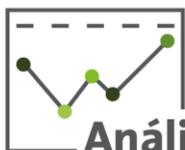
Quanto ao mercado internacional, as cotações do trigo FOB Golfo vêm apresentando seguidas desvalorizações com perspectivas de novas baixas, em função dos estoques mundiais relativamente confortáveis e da perda de competitividade do trigo americano para o cereal russo e ucraniano.

Contribuíram para a desvalorização das cotações em abril o baixo rendimento das exportações e a baixa demanda pelo cereal norte-americano. Dentre os fundamentos

altistas, destacam-se o prognóstico climático, com tendência de clima não propício, que pode vir a atrasar ou até atrapalhar o plantio durante a safra de primavera nos EUA.

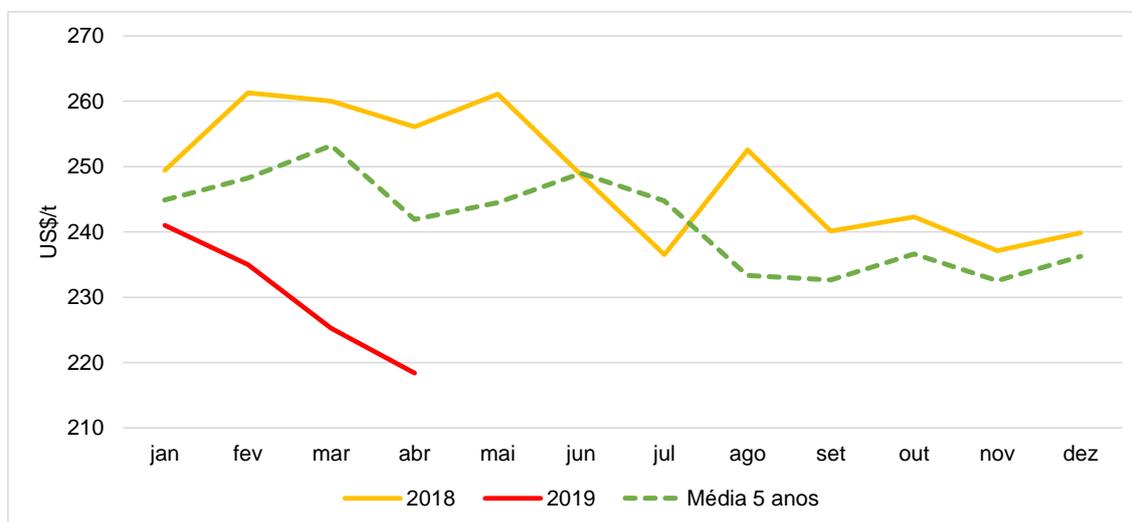
A média da cotação do cereal em abril/2019 foi de US\$ 218,41/t, apresentando desvalorização mensal de 3,03% e anual de 14,71%.

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)



Trigo

ABRIL DE 2019

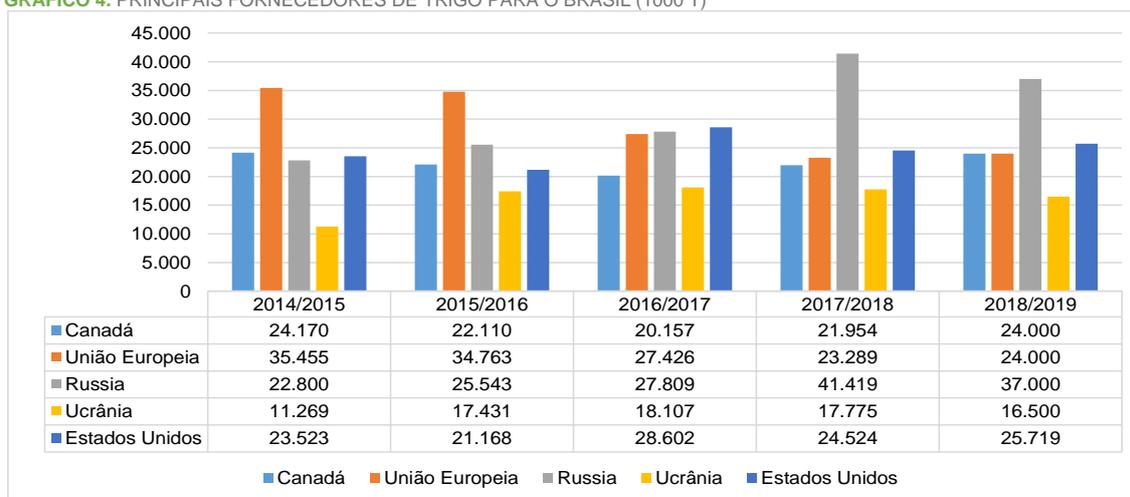


Fonte: Future Trading Charts - Abril/2019

Em abril de 2019, o Brasil importou 618,8 mil toneladas de trigo, para suprir a demanda interna. Do total importado, 81,77% foram de origem argentina, 5,72% do Paraguai, 4,24% do Canadá, 4,16% dos Estados Unidos, 4,08% do Uruguai e o restante (0,3%), de outros países.

A Argentina é tradicionalmente a principal fornecedora de trigo para o Brasil. Outros importantes fornecedores são Paraguai, Estados Unidos, Uruguai e Canadá. Em 2018, o trigo argentino respondeu por 87,12% (5,9 milhões de toneladas) do que foi importado, segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC (Gráfico 4).

GRÁFICO 4. PRINCIPAIS FORNECEDORES DE TRIGO PARA O BRASIL (1000 T)



Fonte: MDIC – Abril/2019



Trigo

ABRIL DE 2019

A Argentina é favorecida pelo Acordo Comercial do Mercosul, que isenta o país da tarifa de 10% da TEC – Tarifa Externa Comum, tornando seu produto mais competitivo para o mercado brasileiro, além da preferência da indústria e do consumidor nacionais pelo trigo desse país.

Os Estados Unidos pleitearam a criação de uma cota de 750 mil toneladas para exportar trigo para o Brasil sem cobrança da

TEC. Com essa medida, os EUA pretendem mais do que duplicar os volumes embarcados para o Brasil, que só no ano passado somaram 273 mil toneladas.

O Governo já sinalizou que a cota deverá ser implementada, e com isso, a relação comercial entre Brasil e Argentina poderão causar desconfortos institucionais, pois, as importações de trigo argentino poderão diminuir.

2. MERCADO INTERNO

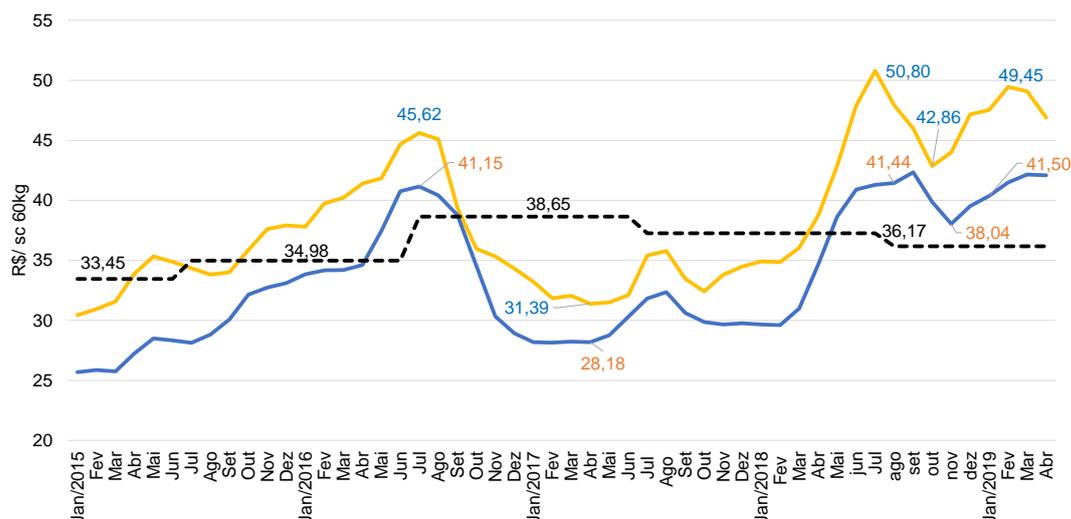
O mês em análise foi de início de plantio no norte do Paraná, e segundo o Departamento de Agricultura do Estado do Paraná - Deral em informativo de 22/04/2019, 4% da área do estado já foi plantada. A oferta de trigo permanece restrita, e de acordo com o mesmo informativo, 97% do trigo do estado já foi comercializado e as aquisições vêm sendo feitas de produto importado, principalmente da

Argentina. Apesar do baixo volume de oferta, a liquidez tem sido baixa.

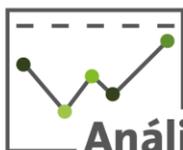
Já no Rio Grande do Sul, segundo a Emater, foi iniciado o trabalho de preparo do solo.

A média no Paraná do trigo pão, Tipo 1, PH 78 foi de R\$ 46,89/sc de 60 kg, apresentando desvalorização mensal de 4,48%.

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NOS ESTADOS DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL



Fonte: Conab – Abril/2019



Trigo

ABRIL DE 2019

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO				ESTOQUE FINAL (31 JUL)
						MOAGEM INDUSTRIAL	OUTROS USOS	SEMENTES (1)	TOTAL	
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	9.850,0		284,3	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.050,0		331,5	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.300,0		413,7	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.000,0		367,3	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.200,0		317,7	11.517,7	2.530,1
2017/18	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	10.700,0	300,0	287,4	11.287,4	1.685,6
2018/19 (1)	1.685,6	5.427,6	7.300,0	14.413,2	600,0	12.175,0		306,4	12.481,4	1.331,8
2019/20 (2)	1.331,8	5.466,0	7.200,0	13.997,8	600,0	12.200,0		296,2	12.496,2	901,6

(1) Estimativa

Fonte: Conab – Maio/2019

De acordo com o 8º Levantamento de Safras da Conab, divulgado no início de maio/2019, foi revisado o quantitativo de área plantada face à retração de intenção de plantio, perfazendo um total de 1,97 milhões de hectares de trigo no Brasil. Essa redução justifica-se pelo receio dos produtores quanto aos problemas enfrentados na safra passada, da produtividade do trigo.

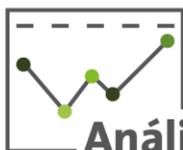
Foram realizados ajustes no Quadro de Oferta e Demanda do Trigo em relação à produção, que deverá ser de 5,466 milhões de toneladas, ou seja, 0,7% superior à da safra passada, dado o aumento de 4,2% de produtividade.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2018 E 2019

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018 (a)	Safra 2019 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2018 (c)	Safra 2019 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2018 (e)	Safra 2019 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
BA	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-OESTE	43,3	51,1		3.261	3.534	8,4	141,2	180,6	27,9
MS	28,0	28,0		2.200	2.085	(5,2)	61,6	58,4	(5,2)
GO	13,0	20,1	54,6	5.400	5.514	2,1	70,2	110,8	57,8
DF	2,3	3,0	30,4	4.105	3.787	(7,7)	9,4	11,4	21,3
SUDESTE	156,3	156,3		2.571	2.769	7,7	401,9	432,8	7,7
MG	83,7	83,7		2.475	2.514	1,6	207,2	210,4	1,5
SP	72,6	72,6		2.682	3.064	14,2	194,7	222,4	14,2
SUL	1.837,8	1.762,0		2.641	2.737	3,6	4.854,5	4.822,6	(0,7)
PR	1.098,0	1.022,2	(6,9)	2.582	2.729	5,7	2.835,0	2.789,6	(1,6)
SC	58,1	58,1		2.540	2.643	4,1	147,6	153,6	4,1
RS	681,7	681,7		2.746	2.757	0,4	1.871,9	1.879,4	0,4
NORTE/NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-SUL	2.037,4	1.969,4	(3,3)	2.649	2.760	4,2	5.397,6	5.436,0	0,7
BRASIL	2.042,4	1.974,4	(3,3)	2.657	2.768	4,2	5.427,6	5.466,0	0,7

Nota: Estimativa em maio/2019

Fonte: Conab



Trigo

ABRIL DE 2019

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Entressafra no Brasil.	Aumento da produção de importantes players.
Elevação nos preços dos fretes.	Indústria abastecida
Pouca oferta de trigo nacional para comercialização	Baixa demanda pelo cereal norte-americano
Expectativa: Aumento das importações	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com pouco trigo nacional disponível, e ainda longe da colheita da safra 2019/20, a indústria deve aumentar as aquisições de produto importado.